

Aos sete dias do mês de dezembro, às nove horas da manhã, reuniram-se na sala do IFSULDEMINAS, Câmpus Machado, os membros da Câmara de Ensino. A reunião foi aberta pelo Pró-reitor de Ensino, professor Marcelo Simão da Rosa que após as boas vindas passou a palavra ao Reitor do IFSULDEMINAS, professor Sérgio Pedini que agradeceu a presença de todos e falou sobre a importância da atuação dos colegiados que terão uma participação democrática e horizontal nas discussões que competem à CAMEN. Retomando a palavra, o professor Marcelo iniciou a leitura da Ata da reunião anterior que aconteceu no dia dezoito de novembro para o conhecimento e correção dos membros presentes. Finalizada a leitura e as correções, o professor Marcelo colocou a pauta da reunião do dia cujos assuntos discutiriam sobre a aprovação dos calendários, o Regulamento do Programa de Monitoria de Ensino e a análise dos Projetos Pedagógicos dos Cursos dos câmpus Machado e Poços de Caldas. A pedagoga Wanúcia sugeriu que algumas ações da CAMEN deveriam manter o seu caráter consultivo e não deliberativo o que foi defendido também pelo professor Carlos Henrique que questionou sobre alinhar as ações dos câmpus com as ações da reitoria porque algumas ações que estão sendo promovidas não vão ao encontro das necessidades dos câmpus. O professor Carlos Henrique colocou sobre o prazo que se tem para discutir os PPCs do próximo ano letivo, e sem a sua aprovação não há possibilidade de distribuição de aulas e dessa forma as ações ficam paralisadas, uma vez que tem que passar por vários órgãos e depois retornar ao Câmpus. O professor Marcelo respondeu que existe a legislação que tem que ser seguida. O professor Marcelo expôs que a CAMEN a partir do próximo ano estabelecerá datas para que PPCs e outros documentos sejam apresentados para análise e consulta antecedendo às reuniões da Câmara. Com relação às análises dos PPCs, o professor Marcelo explicou que fazer a leitura desses projetos na própria reunião não seria viável, visto que no CEPE, experiências dessa natureza, não funcionaram e a proposta seria a formação de grupos para esta análise e emissão de pareceres aos projetos. O professor Carlos Henrique colocou que um grupo já havia feito toda essa discussão no câmpus, e que ficando esta análise para outro dia atrasaria todo o processo. O professor Marcelo colocou que a CAMEN dá o parecer e que, havendo novas sugestões, volta para o câmpus e segue para aprovação. A professora Jane também defendeu que a aprovação dos PPCs deveriam ser mais rápida e dinâmica. O professor Luciano também defendeu que as análises dos PPCs deveriam acontecer na reunião corrente. O professor Marcelo colocou que a metodologia não seria essa, mas que a proposta poderia ser passada ao grupo. Ficou decidido que as ordens dos assuntos seriam: aprovação dos calendários, regulamentação do programa de monitoria de ensino e no final, a análise dos PPCs. Sobre os calendários, o professor Marcelo colocou que fez a análise de cada um e apresentou uma planilha

expondo o que estava correto e o que necessitaria de ser alterado em cada um deles. Foi informado que nos dias 5 e 6 de novembro acontecerá a semana tecnológica e que a data do processo seletivo será marcada pela COPESE. Esses eventos serão registrados em todos os calendários. Foi reforçado que as datas de divulgação dos resultados acadêmicos deverão constar em todos os bimestres. O professor Marcelo informou que a reunião do Conselho Superior será dia 17 de dezembro, portanto os calendários que já estão prontos poderão ser enviados até a próxima terça-feira para apreciação e aprovação do Conselho Superior no dia 17 e os demais que ainda sofrerão maiores adequações serão enviados em janeiro de 2013 para aprovação. Voltando aos trabalhos no período da tarde, houve uma inversão na pauta, ficando o assunto sobre Monitoria para fevereiro e, assim sendo, o professor Marcelo passou a palavra ao professor Luciano Pereira Carvalho, Coordenador Geral de Ensino do Câmpus Machado para explicar a forma como ocorreram as discussões acerca das modificações dos PPCs dos cursos do Câmpus Machado, que aconteceram entre os meses de abril a novembro, salientando que foi uma discussão bastante embasada, visando uma redução da carga horária, o que foi reforçado pelo professor Carlos Henrique, DDE do Câmpus Machado. Foram apresentados os componentes curriculares com suas respectivas cargas horárias. A CGE Márcia, Câmpus Inconfidentes, preocupou-se se haveria programação para acompanhamento ou monitoramento sistemático para esse tempo livre dos alunos. O professor Luciano enfatizou que esse tempo livre seria utilizado para desenvolver projetos de pesquisa com alunos. Após apresentar as dúvidas dos alunos a respeito das APEC's e aulas práticas, expôs sobre a distribuição das aulas nos períodos matutino e vespertino e também como foram as discussões nos grupos, visto a resistência dos professores às mudanças. Para esclarecer ainda mais as mudanças, o professor Davidson apresentou argumentos, através da exposição dos conteúdos que serão trabalhados dentro da área de humanas, assegurando que não haverá prejuízo para o aluno no que se refere a sua aprendizagem, pois haverá uma integração dos professores da área através do diálogo e também do uso de uma apostila que foi previamente elaborada. Em relação à abordagem curricular do PPC de Machado apresentar-se em formato de eixos tecnológicos, Wanúcia e o prof. Renato alegaram que nessa forma esbarram na legislação que dá abertura da matriz curricular ser formada por eixos, mas desde que se contemple toda a estrutura curricular. O prof. Renato expôs que sendo professor de sociologia não se considera preparada para ministrar aulas de outras disciplinas da área de humanas. Relatou que não teria a mesma competência de um professor de geografia para ministrar conteúdo de geografia. Wanúcia ressaltou que essa mudança requer mudança na filosofia e ideologia do PPC de Machado, pois esta não é apenas uma mudança estrutural de matriz curricular. Os representantes de

Machado ficaram de providenciar as mudanças necessárias desses PPC's. A DDE de Muzambinho, professora Valéria, preocupou-se em relação à parte burocrática para a contratação do professor, pois este como foi concursado para ministrar aulas de história, tinha dúvida se a instituição poderia propor se este docente poderia atuar na área de humanas. O professor Davison expôs que essa preocupação não existia em seu câmpus, pois todo o grupo propôs atuar dessa forma. Sugeriu-se que os próximos editais para a contratação dos professores fosse feito para que atendesse esse formato. Na sequência o professor Carlos Henrique apresentou o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária Integrado para o Assentamento de Reforma Agrária no município de Campo do Meio em Minas Gerais, curso que está sendo implantado no Câmpus Machado, através da Pedagogia da Alternância. A carga horária será de 40 aulas semanais durante o tempo escola. A forma de ingresso do aluno no curso levará em consideração ser filho de assentados do MST. Foi informado que é o primeiro curso do Brasil com esse formato. Foram apresentados também o PPC de um curso técnico em informática concomitante e os PPCs dos cursos subseqüentes. A professora Wanúcia destacou a importância de incluir, nos novos PPCs, os decretos que abordem as questões étnicos raciais, ética, empreendedorismo e sobre a inclusão das pessoas com necessidades especiais em educação. O professor Marcelo propôs que, quanto à apresentação dos PPCs do Câmpus Machado, os membros terão até a próxima quinta-feira, para fazer suas ponderações. Após essas ponderações a CAMEN irá emitir um parecer sobre os PPCs. A palavra foi passada para a professora Jane, DDE do Câmpus Poços de Caldas para apresentar os PPCS dos cursos daquele câmpus com suas respectivas alterações. Wanúcia questionou sobre o formato de dependência apresentados no Câmpus Poços. Ficou responsável para fazer uma pesquisa a respeito e enviar ao Câmpus Poços de Caldas. Os mesmos deverão ser apreciados e, como no caso de Machado, o professor Marcelo solicitou as ponderações dos membros até quinta-feira para a emissão de parecer. Ao final das discussões, foram marcadas as próximas reuniões que acontecerÃO nos dias 25 de fevereiro e 22 de maio de 2013. Ficou decidido ainda que a entrega dos documentos seja ATÉ nos dia 25 de janeiro e 22 de abril de 2013, trinta dias antes das reuniões. Sem mais nada a constar, eu Maria Aparecida Avelino, secretária *ad hoc*, lavro a presente ata que após lida e aprovada segue assinada pelos presentes.

Marcelo Simão da Rosa

Luciano Pereira Carvalho

Carlos Henrique Rodrigues Reinato

Valéria de Rezende Pereira

Renato Brasil Mazzeo

Carlos Esaú dos Santos Carlos

Maiqui Izidoro _____

Jane Piton Serra Sanches Jane

Lúcia Helena Costa Braz Lúcia

Josirene de Carvalho Barbosa Josirene

Diego Terra Diego Terra

Nilza Domingues de Carvalho _____

Juliano Romanzini Pedreira Juliano Romanzini Pedreira

Davidson de Oliveira Rodrigues _____

Maria Aparecida Avelino Maria

Flávio Fernandes Barbosa Silva Flávio

Wanúcia Maria M. B. Barros _____

Marina Dantas da Costa Marina

Daniela de Cássia da Silva _____

Clayton Silva Mendes _____

Yeda Maria Antunes Yeda

Maria Concebida Pereira _____

Márcia R. Machado Márcia